De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

# SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

#### 1.1 Identificador do produto

Nome comercial : SBP 40/65 LNH

Código do produto : Q5113

Sinónimos : Hydrocarbons, C6, Isoalkanes, <5% n-hexane and n-pentane

Identificador Único De

Fórmula (UFI)

: 3A01-20MD-N00G-H6A3

# 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou : Solvente Industrial.

mistura Consulte a seção 16 e/ou os anexos para os usos registrados

sob o REACH.

Utilizações desaconselhadas :

Este produto não deve ser usado em aplicações que não as

acima sem antes buscar opinião do fornecedor.

#### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante/Fornecedor : Shell Chemicals Europe B.V.

PO Box 2334 3000 CH Rotterdam

Netherlands

Telefone : +31 (0)10 441 5137 / +31 (0)10 441 5191 Telefax : +31 (0)20 716 8316 / +31 (0)20 713 9230

Contato para a FISPQ : sccmsds@shell.com

#### 1.4 Número de telefone de emergência

+44 (0) 1235 239 670 (Este numero de telefone está disponível 24 horas por dia, 7 dias por

semana)

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): 800 250 250

# SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

#### 2.1 Classificação da substância ou mistura

#### Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Líquidos inflamáveis, Categoria 2 H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

Irritação cutânea, Categoria 2 H315: Provoca irritação cutânea.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3, Efeitos

narcóticos

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Perigo de aspiração, Categoria 1

H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração

nas vias respiratórias.

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 2

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

#### 2.2 Elementos do rótulo

#### Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Pictogramas de perigo









Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : PERIGOS FÍSICOS:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

PERIGOS PARA A SAÚDE:

H315 Provoca irritação cutânea.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias

respiratórias.

RISCOS AMBIENTAIS:

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos

duradouros.

Recomendações de prudência

#### Prevenção:

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca,

chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

P243 Evitar descargas electrostáticas.

P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/

proteção ocular/ proteção facial.

P261 Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/

vapores/ aerossóis.

#### Resposta:

P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar um duche. P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não

dificulte a respiração.

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO

ANTIVENENOS/ médico.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

P331 NÃO provocar o vómito.

#### Armazenagem:

Não há frases de precaução.

#### Destruição:

Não há frases de precaução.

#### 2.3 Outros perigos

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Não existem riscos específicos sob condições normais de uso.

#### SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

#### 3.2 Misturas

#### Componentes

Nome Químico	No. CAS No. CE No. de Index Número de registo	Classificação	Concentração (% w/w)
Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane	Não atribuído 931-254-9 01-2119484651-34	Flam. Liq. 2; H225 Asp. Tox. 1; H304 Skin Irrit. 2; H315 STOT SE 3; H336 (Efeitos narcóticos) Aquatic Chronic 2; H411	<= 70
pentano	109-66-0 203-692-4 601-006-00-1 01-2119459286-30	Flam. Liq. 1; H224 Asp. Tox. 1; H304 STOT SE 3; H336 (Efeitos narcóticos) Aquatic Chronic 2; H411 EUH066	<= 70

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

# Informações adicionais

Contém:

	Nome Químico	Numero de	Classificação	Concentração (% w/w)
--	--------------	-----------	---------------	----------------------

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

	identificação		
n-hexano	110-54-3, 203- 777-6	Flam. Liq.2; H225 Skin Irrit.2; H315 Asp. Tox.1; H304 STOT RE2; H373 STOT SE3; H336 Repr.2; H361f Aquatic Chronic2; H411	>= 0 - < 5

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

# **SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**

# 4.1 Descrição das medidas de emergência

Recomendação geral : Não é esperado dar origem a perigos agudos em condições

normais de utilização.

Protecção dos socorristas : Ao realizar os primeiros socorros, certifique-se de que você

esteja usando o equipamento de proteção pessoal apropriado, de acordo com o incidente, o ferimento e as

adjacências.

Em caso de inalação : Remova para o ar fresco. Se não ocorrer uma recuperação

rápida, leve para a unidade de saúde mais próxima para

tratamento adicional.

Em caso de contacto com a

pele

Remova as roupas contaminadas. Lave imediatamente a pele

com volumes abundantes de água por pelo menos 15 minutos, siga lavando com sabão e água se disponível. Se ocorrer vermelhidão, intumescimento, dor e/ou bolha, leve para a unidade de saúde mais próxima para tratamento

adicional.

Se entrar em contacto com

os olhos

Lave o olho com grandes quantidades de água.

Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível.

Continue a enxaguar.

Se ocorrer irritação persistente, busque atenção médica.

Em caso de ingestão : Lique para o número de emergência do seu local/instalação.

Se engolido, não provoque o vômito: leve para a unidade de saúde mais próxima para tratamento adicional. Se o vômito ocorrer espontaneamente, mantenha a cabeça abaixo dos

quadris para evitar aspiração.

Se algum dos seguintes sinais e sintomas tardios aparecer nas próximas 6 horas, transporte para a unidade de saúde mais próxima: febre maior que 38.3°C (101° F), falta de ar,

congestão no peito, tosse ou chiado contínuos.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

#### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas : A respiração de grandes concentrações de vapor pode

provocar depressão no sistema nervoso central (SNC) que resulta em tonturas, enchaquecas, náusea e perda de coordenação de movimentos. A inalação contínua pode

provocar a inconsciência e a morte.

Sinais e sintomas de irritação da pele podem incluir sensação de queimadura, vermelhidão, intumescimento e/ou bolhas.

Não existem riscos específicos sob condições normais de

uso

Sinais e sintomas de irritação do olho podem incluir sensação de queimadura, vermelhidão, intumescimento e/ou visão

embaçada.

Se o material entrar nos pulmões, os sinais e sintomas podem incluir tosse, sufocamento, chiado, dificuldade de respiração,

congestão do peito, falta de ar e/ou febre.

Se algum dos seguintes sinais e sintomas tardios aparecer nas próximas 6 horas, transporte para a unidade de saúde mais próxima: febre maior que 38.3°C (101° F), falta de ar,

congestão no peito, tosse ou chiado contínuos.

#### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Ligue para um médico ou centro de controle de venenos para

obter orientação.

Potencial para pneumonite química.

Fazer tratamento sintomático.

Provoca depressão do sistema nervoso central.

#### SECCÃO 5: Medidas de combate a incêndios

#### 5.1 Meios de extinção

Meios adequados de

extinção

Espuma, spray ou névoa de água. Pó químico seco, dióxido de carbono, areia ou terra podem ser usados somente para

pequenos incêndios.

Meios inadequados de

extinção

Não use água em jato.

#### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos para combate a incêndios

: Remova todo o pessoal não emergencial da área do fogo.

Produtos de combustão perigosos podem incluir:

Uma mistura complexa de gases e particulados aéreos

sólidos e líquidos (fumaça). Monóxido de carbono.

Compostos orgânicos e inorgânicos não identificados.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 Versão 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023 2.3

> Vapores inflamáveis podem estar presentes mesmo em temperaturas abaixo do ponto de fulgor.

O vapor é mais pesado que o ar, se espalha pelo solo, sendo

possível uma ignição distante.

Irá flutuar e pode incendiar novamente em água superficial.

#### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio

É necessário usar um equipamento de proteção adequado. incluindo luvas resistentes a produtos químicos; uma vestimenta resistente a produtos químicos é indicada na hipótese de contato prolongado com produtos derramados. É necessário usar um aparato de respiração completo ao aproximar-se do fogo em um espaço confinado. Selecione um vestuário de bombeiro aprovado de acordo com os Padrões relevantes (por ex.: Europa: EN469).

Métodos específicos de

extinção

Procedimento standard para incêndios com produtos

químicos.

Informações adicionais Mantenha os recipientes adjacentes frios pulverizando água.

#### SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

#### 6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais

Obedeça todos os regulamentos relevantes locais e internacionais.

Notifique as autoridades se ocorrer ou puder ocorrer qualquer

exposição ao público em geral ou ao meio ambiente. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade

importante de derramamento não pode ser controlada.

6.1.1 Para equipe de não emergência:

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Isole a área em perigo e negue a entrada de pessoal

desnecessário ou não protegido. Não respire a fumaça, o vapor. Não opere equipamentos elétricos. 6.1.2 Para equipe de emergência:

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Isole a área em perigo e negue a entrada de pessoal

desnecessário ou não protegido. Não respire a fumaça, o vapor. Não opere equipamentos elétricos.

#### 6.2 Precauções a nível ambiental

Precaucões a nível ambiental

Feche os vazamentos, se possível sem riscos pessoais. Remova todas as fontes possíveis de ignição na área circundante. Use contenção adequada (para o produto e a água de incêndio) para evitar contaminação ambiental. Evite

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

o espalhamento ou entrada em drenos, valas ou rios usando areia, terra ou outras barreiras adequadas. Tente dispersar o vapor ou dirigir seu fluxo para um local seguro, usando spray de névoa por exemplo. Tome medidas preventivas contra descargas estáticas. Assegure a continuidade elétrica ligando e aterrando (massa) todos os equipamentos. Área do monitor com indicador de gás combustível.

#### 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza

Para pequenos derramamentos de líquido (< 1 tambor), transfira o resíduo por meios mecânicos para um recipiente rotulável e selável, para recuperação ou descarte seguro Deixe evaporar os resíduos ou embeba em um material absorvente adequado e descarte de maneira segura. Remova o solo contaminado e descarte de maneira segura. Para grandes derramamentos de líquido (> 1 tambor), transfira o resíduo por meios mecânicos, como um caminhão a vácuo, para um tanque de salvamento, para recuperação ou descarte seguro

Ventile a área contaminada completamente. Se ocorrer a contaminação de locais, a correção pode requerer consulta a especialistas.

#### 6.4 Remissão para outras secções

Para orientação na seleção de equipamento de proteção individual, veja Seção 8 nessa Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos., Para orientação sobre descarte de material derramado ver Seção 13 da Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

## SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

#### 7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de carácter técnico : Evite ter contato ou respirar o material. Use apenas em áreas

bem ventiladas. Lave cuidadosamente após o uso. Para orientação na seleção de equipamentos de proteção pessoal consulte o Capítulo 8 desta Ficha de Informações de

Segurança de Produto Químico.

Use as informações desta ficha de informações como entrada para uma avaliação de riscos das circunstâncias locais, para

ajudar a determinar os controles adequados

Garanta que todos os regulamentos locais para instalações

de manuseio e armazenamento sejam seguidos.

Informação para um manuseamento seguro

Evite inalar o vapor e/ou névoas.

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Apague qualquer chama. Não fume. Remova fontes de

ignição. Evite centelhas.

Use ventilação de exaustão local se houver o risco de

inalação de vapores, névoas ou aerossóis.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

Versão 2.3 Data de revisão: 07.12.2023

Número SDS: 800001013575

Data de última emissão: 07.12.2023 Data de impressão 14.12.2023

Os tanques de armazenamento a granel devem ser represados (contidos).

Ao usar não coma e não beba.

O vapor é mais pesado que o ar, se espalha pelo solo, sendo possível uma ignição distante.

Transferência de Produto

Mesmo com a ligação e conexão corretas, este material ainda poderá acumular descarga eletrostática. Caso haja acúmulo de carga suficiente, a descarga eletrostática e a ignição de misturas de ar e vapor podem ocorrer. Tenha cuidado com operações de manipulação que possam originar riscos adicionais, devido ao acúmulo das descargas eletrostáticas. Estas incluem, mas não limitam a, bombagem (especialmente fluxos turbulentos), mistura, filtragem, enchimento por projecção, limpeza e enchimento de tanques e contentores, amostragem, mudança de carga, aferição, operações de camiões com vácuo e movimento mecânicos. Essas atividades podem produzir descarga eletrostática como, por exemplo, geração de fagulhas. Restrinja a velocidade da linha durante o bombeamento, para evitar a geração de descarga eletrostática (≤ 1 m/s até que o tubo de preenchimento tenha submergido a uma medida duas vezes maior que o seu diâmetro, portanto ≤ 7 m/s). Evite respingos durante o procedimento. NÃO use ar comprimido para operações de preenchimento, descarga ou manipulação.

Consulte as orientações na seção Manuseio.

Medidas de higiene

Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar e usar o toalete. Lavar as roupas de trabalho contaminadas antes de voltar a usar. Não ingerir. Em caso de ingestão, procurar deimediato assistência médica.

#### 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes

 Consulte a seção 15 para ver qualquer legislação específica relacionada à embalagem e armazenamento desse produto.

Outras informações sobre a estabilidade de armazenamento

Temperatura de Armazenamento: Ambiente.

Os tanques de armazenamento a granel devem ser represados (contidos).

Coloque os tanques longe do calor e outras fontes de ignição. A limpeza, inspeção e manutenção de tanques de armazenamento são operações especializadas, que requerem a implementação de procedimentos e precauções

rígidas.

Deve ser armazenado em uma área represada (contida) e bem ventilada, longe da luz solar, de fontes de ignição e

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

outras fontes de calor.

Mantenha longe de aerossóis, inflamáveis, agentes oxidantes, corrosivos e outros produtos inflamáveis que não sejam prejudiciais ou tóxicos para o homem ou o meio ambiente.

Descargas eletrostáticas serão geradas durante o

bombeamento.

A descarga eletrostática pode provocar incêndio. Garanta a continuidade elétrica conectando e aterrando todos os

equipamentos para reduzir o risco.

Os vapores na parte superior dos recipientes de

armazenamento podem estar na faixa inflamável/explosiva e,

portanto, podem ser inflamáveis.

Material de embalagem : Produto apropriado: Em For recipientes ou revestimentos de

recipientes, utilize aço com baixo nível de carbono ou inoxidável., Como tinta para recipientes use, tinta epóxi, tinta

de silicato de zinco.

Produto impróprio: Evitar o contacto prolongado com

borrachas natural, de butilo ou nitrilo.

Recomendações na

Embalagem

: Não corte, fure, moa, solde ou realize operações similares

sobre os recipientes ou próximo deles.

#### 7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas

Consulte a seção 16 e/ou os anexos para os usos registrados

sob o REACH.

Consulte as referências adicionais que fornecem as práticas de manipulação segura de líquidos acumuladores de estática: American Petroleum Institute 2003 (Protection Against Ignitions Arising out of Static, Lightning and Stray Currents) ou National Fire Protection Agency 77 (Recommended Practices

on Static Electricity).

IEC TS 60079-32-1 : Perigos eletrostáticos, orientação

# SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

#### 8.1 Parâmetros de controlo

# Limites de Exposição Ocupacional

Componentes	No. CAS	tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controlo	Bases
Isohexanos	Não atribuído	TWA (8hr)	900 mg/m3	EU HSPA
pentano	109-66-0	oito horas	1.000 ppm 3.000 mg/m3	PT DL 305/2007
pentano		VLE-MP	1.000 ppm	PT OEL
pentano		TWA	1.000 ppm 3.000 mg/m3	2006/15/EC

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

	Informações	Informações adicionais: Indicativo		
n-hexano	110-54-3	VLE-MP	50 ppm	PT OEL
	Informações	s adicionais: Perig	o de absorção cutânea	
n-hexano		oito horas	20 ppm	PT DL
			72 mg/m3	305/2007
n-hexano		TWA	20 ppm	2006/15/EC
			72 mg/m3	
	Informações	Informações adicionais: Indicativo		

#### Limites profissionais biológicas de exposição

Nome da substância	No. CAS	Parâmetros de	Tempo de amostra	Bases
		controlo		
n-hexano	110-54-3	2,5-Hexanodiona:	No final do turno e	PT NP1796
		0,4 mg/l	no final da semana	
		(Urina)	de trabalho	

# Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Nome da substância	Utilização final	Vias de exposição	Possíveis danos para a saúde	Valor
Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane	Trabalhadores	Dérmica	Longo prazo - efeitos sistémicos	13964 mg/kg
Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	5306 mg/m3
Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane	Consumidores	Dérmica	Longo prazo - efeitos sistémicos	1377 mg/kg
Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane	Consumidores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	1131 mg/m3
Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane	Consumidores	Oral	Longo prazo - efeitos sistémicos	1301 mg/kg
pentano	Trabalhadores	Dérmica	Longo prazo - efeitos sistémicos	432 mg/kg bw/dia
pentano	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	3000 mg/m3
pentano	Consumidores	Dérmica	Longo prazo - efeitos sistémicos	214 mg/kg bw/dia
pentano	Consumidores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	643 mg/m3
pentano	Consumidores	Oral	Longo prazo - efeitos sistémicos	214 mg/kg bw/dia

# Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Nome da substância	Compartimento Ambiental	Valor
pentano	Água	0,23 mg/l
pentano	Sedimento	1,2 mg/kg

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

pentano
Solos
0,55 mg/kg corpo
úmido
pentano
Estacão de Patamento de esgoto
3,6 mg/l

#### 8.2 Controlo da exposição

#### Medidas de planeamento

Lido em conjunto com o Cenário de exposição para seu uso específico contido no Anexo Use sistemas selados sempre que possível.

Uma adequada ventilação à prova de explosão para controlar as concentrações aéreas abaixo dos limites/diretrizes de exposição.

É recomendada a ventilação de exaustão no local.

Lava-olhos e chuveiros para uso emergencial.

São recomendados monitores de água de incêndio e sistemas de inundação.

Onde o material estiver aquecido, pulverizado ou em forma de névoa, existe um grande potencial de geração de concentrações aéreas.

O nível de proteção e os tipos de controle necessários irão variar dependendo das condições potenciais de exposição. Selecione os controles com base em uma avaliação de risco das circunstâncias locais. Medidas adequadas incluem:

Informações gerais:

Tenha sempre bons hábitos de higiene pessoal, como lavagem das mãos após a manipulação do material e antes de se alimentar, beber e/ou fumar. Lave rotineiramente as roupas de trabalho e os equipamentos protetores para remover os contaminantes. Descarte a roupa e os sapatos contaminados que não puderem ser limpos. Realize a manutenção e a limpeza corretas do local. Defina os procedimentos para a manipulação segura e a manutenção dos controles.

Oriente e treine os funcionários em relação aos riscos e medidas de controle relevantes às atividades normais associadas a este produto.

Certifique-se de realizar a seleção, teste e manutenção apropriados do equipamento usado para controlar a exposição de, por exemplo, equipamento de proteção individual, ventilação por exaustão local.

Desligar o sistema antes da abertura ou manutenção do equipamento.

Reter as descargas em armazenamento selado atéà eliminação ou à reciclagem posterior.

#### Proteção individual

Lido em conjunto com o Cenário de exposição para seu uso específico contido no Anexo As informações fornecidas tiveram em consideração a diretiva EPI (Diretiva do Conselho 89/686/CE) e as normas do Comité Europeu de Normalização (CEN).

Os equipamentos de proteção individual (EPI) devem obedecer as normas recomendadas no país, o que deve ser verificado com os fornecedores de EPIs.

Proteção dos olhos : Proteção dos olhos contra químicos (inteiriço, contra

químicos).

Aprovado em conformidade com a norma UE EN166.

Se uma avaliação de risco local assim o considerar, talvez não seja necessário usar óculos de proteção contra respingos de produtos químicos, e óculos de segurança poderão fornecer uma proteção adequada para os olhos.

Protecção das mãos

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

Observações

Onde puder ocorrer o contato das mãos com o produto, o uso de luvas aprovadas segundo normas relevantes (p.ex. Europa: EN374, EUA: F739) feitas com os seguintes materiais pode fornecer proteção química adequada: Proteção de longo prazo: Viton. Contato casual/Proteção contra espirro: Borracha nitrílica. PVC. Para contatos contínuos, recomendamos o uso de luvas com duração de mais de 240 minutos com preferência para > 480 minutos. onde houver luvas adequadas. Para proteção de curto prazo/contra respingos, recomendamos a mesma coisa, mas reconhecemos que as melhores luvas que oferecem esse nível de proteção podem não estar disponível e, nesse caso, uma duração menor será aceitável contanto que regimes de manutenção e substituição adequados forem cumpridos. A grossura da luva não é uma boa maneira de prever a resistência da luva a um produto químico, visto que isso dependerá da exata composição do material da luva. A espessura da luva deve ser normalmente maior que 0,35 mm, dependendo do fabricante e do modelo. A serventia e a durabilidade de uma luva depende de seu uso, p.ex. frequencia e duração de contato, resistência química do material da luva, destreza. Consulte sempre as recomendações do fabricante da luva. Luvas contaminadas devem ser substituidas. Higiene pessoal é elemento chave para cuidado efetivo das mãos. Luvas devem ser vestidas somente sobre mãos limpas. Após usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secadas completamente. A aplicação de um creme não perfumado é recomendada.

Proteção do corpo e da pele

Luvas de punho curto/longo, botas e avental resistentes a químicos.

Roupa protetora aprovada pela Norma da UE EN14605.

Protecção respiratória

Se os controles da engenharia não mantiverem as concentrações aéreas em um nível que seja adequado para proteger a saúde dos trabalhadores, selecione equipamentos de proteção respiratória adequados para as condições específicas de uso e que atendam a legislação pertinente. Verifique com os fornecedores de equipamentos

respiratórios de proteção.

Onde os respiradores com filtragem de ar forem inadequados (p. ex. altas concentrações aéreas, risco de deficiência de oxigênio, espaço confinado) use aparelho de

respiração de pressão positiva apropriado.

Onde os respiradores com filtros de ar forem adequados, selecione uma combinação apropriada de máscara e filtro. Se os respiradores de filtragem do ar são adequados para as condições de uso:

Escolha um filtro adequado para gases e vapores orgânicos [Tipo AX, ponto de ebulição < 65 °C (149 °F)] conforme a

norma EN14387.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023 2.3

#### SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico Líquido.

Cor incolor

Odor Parafínico

Limiar olfativo Dados não disponíveis.

Típico -150 °C Ponto de fluidez

Ponto/intervalo de fusão Dados não disponíveis.

Ponto de ebulição/intervalo de : Típico 44 - 62 °C

ebulição

Inflamabilidade

Inflamabilidade (sólido,

gás)

: Dados não disponíveis.

Limite explosivo inferior e limite explosivo superior / limite de inflamabilidade

Limite superior de : 7,5 %(V)

explosão / Limite de inflamabilidade superior

Limite inferior de

explosão / Limite de inflamabilidade inferior 1,1 %(V)

Ponto de inflamação Típico -43 °C

Método: IP 170

Temperatura de auto-ignição 392 °C

Temperatura de decomposição

Temperatura de

decomposição

Dados não disponíveis.

рΗ Não aplicável

Viscosidade

Viscosidade, dinâmico Dados não disponíveis.

Viscosidade, cinemático Típico 0,41 mm2/s (25 °C)

Método: ASTM D445

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

Versão Da 2.3 07

Data de revisão: 07.12.2023

Número SDS: 800001013575

Data de última emissão: 07.12.2023 Data de impressão 14.12.2023

Típico 0,57 mm2/s (0 °C) Método: ASTM D445

Solubilidade(s)

Hidrossolubilidade : insolúvel

Solubilidade noutros

dissolventes

Dados não disponíveis.

Coeficiente de partição: n-

octanol/água

log Pow: 1,1 - 7,5

Pressão de vapor : 16 kPa (0 °C)

33 kPa (20 °C)

115 kPa (50 °C)

Densidade relativa : Dados não disponíveis.

Densidade : Típico 658 kg/m3 (15 °C)

Método: ASTM D4052

Densidade relativa do vapor : 3

Caraterísticas da partícula

Tamanho da partícula : Dados não disponíveis.

9.2 Outras informações

Explosivos : Pode formar mistura vapor-ar explosiva/inflamável durante a

utilização.

Propriedades comburentes : Não aplicável

Taxa de evaporação : 9,6

Método: ASTM D 3539, n-Bu-Ac=1

1

Método: DIN 53170, éter di-etilo=1

Condutividade : < 0,09 pS/m a 20 °C

Método: ASTM D-4308

Baixa condutividade: < 100 pS/m

A condutividade deste material faz dele um acumulador estático., Um líquido é considerado não condutivo se a sua condutividade estiver abaixo de 100 pS/m e é considerado semicondutivo abaixo de 10.000 pS/m., Vários fatores, por exemplo, temperatura do líquido, presença de contaminantes

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

e aditivos antiestáticos podem influenciar bastante a

condutividade de um líquido.

Tensão superficial : Típico 16,8 mN/m, 20 °C, ASTM D-971

Peso molecular : 82 g/mol

### SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

#### 10.1 Reatividade

O produto não representa nenhum outro perigo de reatividade, além dos mencionados no subparágrafo a seguir.

#### 10.2 Estabilidade química

Nenhuma reação perigosa é esperada durante a manipulação e o armazenamento, de acordo com as provisões.

Estável sob condições normais de uso.

### 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Reage com agentes de oxidação fortes.

#### 10.4 Condições a evitar

Condições a evitar : Evite calor, centelhas, chamas e outras fontes de ignição.

Sob certas circunstâncias, o produto pode se incendiar devido

a eletricidade estática.

#### 10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes de oxidação fortes.

#### 10.6 Produtos de decomposição perigosos

Não é esperado que se formem produtos perigosos de decomposição durante a armazenagem normal.

A decomposição térmica é altamente dependente das condições. Será formada no ar uma mistura complexa de sólidos, líquidos e gases, incluindo monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de enxofre e compostos orgânicos não identificados, quando este material é submetido à combustão ou degradação térmica ou oxidativa.

#### SECÇÃO 11: Informação toxicológica

# 11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Informações sobre vias de exposição prováveis

"A exposição pode ocorrer através da inalação, ingestão, absorção pela pele, contacto com a pele ou com os olhos e ingestão acidenta

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

#### Toxicidade aguda

#### **Componentes:**

#### **Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:**

Toxicidade aguda por via

oral

LD 50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg Observações: Baixa toxicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Toxicidade aguda por via

inalatória

LC 50 (Ratazana): > 20 mg/l

Observações: Baixa toxicidade por inalação.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Toxicidade aguda por via

cutânea

LD 50 (Coelho): 2.000 mg/kg Observações: Baixa toxicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

pentano:

Toxicidade aguda por via

oral

DL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 5.000 mg/kg

Método: Directrizes do Teste OECD 401

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Toxicidade aguda por via

inalatória

CL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 20 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: vapor

Método: Directrizes do Teste OECD 403

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

#### Corrosão/irritação cutânea

#### **Componentes:**

#### Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:

Observações : Provoca irritação cutânea.

pentano:

Espécie : Coelho

Método : Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz sobre

Ensaios 404 da OECD

Observações : Ligeiramente irritante para a pele.

Insuficiente para classificação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 Versão Data de revisão: 07.12.2023 800001013575 2.3 Data de impressão 14.12.2023

#### Lesões oculares graves/irritação ocular

#### **Componentes:**

#### **Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:**

Observações : Não é irritante para os olhos.

pentano:

Espécie Coelho

Directrizes do Teste OECD 405 Método

Ligeiramente irritante. Observações

Insuficiente para classificação.

#### Sensibilização respiratória ou cutânea

#### Componentes:

#### **Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:**

Observações Não é um sensibilizador.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

pentano:

Espécie Porquinho da índia

Método Directrizes do Teste OECD 406

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação Observações

não são preenchidos.

#### Mutagenicidade em células germinativas

#### **Componentes:**

#### **Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:**

Genotoxicidade in vivo : Observações: Não mutagênico.

germinativas- Avaliação

Mutagenicidade em células : Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

pentano:

Genotoxicidade in vitro Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz

471 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Método: Directiva 67/548/CEE, Anexo V, B.10.

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Genotoxicidade in vivo Espécie: Ratazana

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

Método: Directiva 67/548/CEE, Anexo V, B.12.

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

#### Carcinogenicidade

#### **Componentes:**

#### Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:

Observações : Tumores produzidos em animais não são considerados

relevantes para humanos. Não é um carcinógeno.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

Carcinogenicidade -

Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

pentano:

Carcinogenicidade -

Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

Material	GHS/CLP Carcinogenicidade Classificação
Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane	Sem classificação de carcinogenicidade
pentano	Sem classificação de carcinogenicidade
n-hexano	Sem classificação de carcinogenicidade

## Toxicidade reprodutiva

#### **Componentes:**

# Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:

Efeitos na fertilidade :

Observações: Não é tóxico para o desenvolvimento., Não

compromete a fertilidade.

Toxicidade reprodutiva -

Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

pentano:

Efeitos na fertilidade : Espécie: Ratazana

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

Sexo: macho e fêmea Via de aplicação: Inalação

Método: Equivalente ou semelhante à Diretriz sobre Ensaios

416 da OCDE

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva -

Avaliação

Este produto não atende aos critérios para classificação nas

categorias 1A/1B.

#### Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

#### **Componentes:**

#### Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:

Observações : Pode provocar sonolência ou vertigens.

pentano:

Vias de exposição : Inalação

Orgãos alvo : Sistema nervoso central

Observações : Pode provocar sonolência ou vertigens.

# Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

#### **Componentes:**

#### **Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:**

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

pentano:

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação

não são preenchidos.

# Toxicidade por dose repetida

#### **Componentes:**

#### pentano:

Espécie : Ratazana, macho e fêmea

Via de aplicação : Inalação Atmosfera de ensaio : gasoso

Método : Directrizes do Teste OECD 413

Orgãos alvo : Sem os órgãos-alvo específicos observados.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

#### Toxicidade por aspiração

#### **Componentes:**

#### **Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:**

A aspiração pelos pulmões quando engolido ou vomitado pode causar pneumonia química, que pode ser fatal.

#### pentano:

A aspiração pelos pulmões quando engolido ou vomitado pode causar pneumonia química, que pode ser fatal.

#### 11.2 Informações sobre outros perigos

#### Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

#### **Produto:**

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados

como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1%

ou superiores.

#### Informações adicionais

#### **Produto:**

Observações : A menos que seja indicado em contrário, os dados

apresentados são representativos do produto como um todo,

em vez de para componente(s) individual(is).

#### Componentes:

#### Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:

Observações : A exposição a concentrações muito altas de materiais

similares tem sido associada com ritmos cardíacos irregulares

e parada cardíaca.

Observações : Classificações feitas por outras autoridades sob variadas

estruturas regulatórias poderão existir.

pentano:

Observações : Classificações feitas por outras autoridades sob variadas

estruturas regulatórias poderão existir.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 Versão Data de revisão: 800001013575 2.3 07.12.2023 Data de impressão 14.12.2023

# SECÇÃO 12: Informação ecológica

#### 12.1 Toxicidade

#### **Componentes:**

**Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:** 

Toxicidade em peixes : Observações: Dados não disponíveis.

Toxicidade em dáfnias e

outros invertebrados

aquáticos

Observações: LL/EL/IL50 > 1 <= 10 mg/l

Toxicidade para às algas/plantas : Observações: Tóxico

aquáticas

LC/EC/IC50 > 10 - <=100 mg/l

Toxicidade para

microrganismos Observações: Dados não disponíveis.

Toxicidade em peixes

(Toxicidade crónica)

Observações: Dados não disponíveis.

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade

crónica)

Observações: Dados não disponíveis.

pentano:

Toxicidade em peixes CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 4,26 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Directrizes do Teste OECD 203

Observações: Tóxico  $LL/EL/IL50 > 1 \le 10 \text{ mg/l}$ 

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados

aquáticos

CE50 (Daphnia magna): 2,7 mg/l Duração da exposição: 48 h

Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz

202 da OCDE Observações: Tóxico  $LL/EL/IL50 > 1 \le 10 \text{ mg/l}$ 

Toxicidade para às algas/plantas :

aquáticas

CE50 (Scenedesmus capricornutum (alga em água-doce)):

10,7 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Directrizes do Teste OECD 201

Observações: Nocivo LL/EL/IL50 > 10 <= 100 mg/l

NOEL (Tetrahymena pyriformis): 23,7 mg/l Toxicidade para

Duração da exposição: 48 h microrganismos

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

Método: Com base na modelação quantitativa da relação

estrutura-atividade (QSAR)

Observações: NOEC/NOEL >100 mg/l

Toxicidade em peixes : NOELR: 6,165 mg/l

(Toxicidade crónica) Duração da exposição: 28 d

Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)

Método: Com base na modelação quantitativa da relação

estrutura-atividade (QSAR)

Observações: NOEC/NOEL > 1.0 - <= 10 mg/l

Toxicidade em dáfnias e

outros invertebrados aquáticos (Toxicidade

crónica)

NOELR: 10,76 mg/l

Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia magna

Método: Com base na modelação quantitativa da relação

estrutura-atividade (QSAR) Observações: Dados não disponíveis

#### 12.2 Persistência e degradabilidade

#### **Componentes:**

#### Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:

Biodegradabilidade : Observações: Prontamente biodegradável.

Oxida rapidamente por reações fotoquímicas no ar.

pentano:

Biodegradabilidade : Biodegradabilidade: 87 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Ensaio(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Diretriz

301 F da OCDE

Observações: Prontamente biodegradável.

Oxida rapidamente por reações fotoquímicas no ar.

#### 12.3 Potencial de bioacumulação

#### **Componentes:**

#### Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:

Bioacumulação : Observações: Possui o potencial de bioacumulação.

pentano:

Bioacumulação : Espécie: Pimephales promelas (vairão gordo)

Factor de bioconcentração (BCF): 171

Método: Com base na modelação quantitativa da relação

estrutura-atividade (QSAR)

Observações: Não bioacumula significativamente.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

#### 12.4 Mobilidade no solo

#### **Componentes:**

#### Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:

Mobilidade : Observações: Flutua na água., Se entrar no solo, será

adsorvido pelas partículas do solo e não ficará móvel.

pentano:

Mobilidade : Observações: Flutua na água., Se o produto penetrar no solo,

um ou mais constituintes irão, ou poderão percolar, e podem

contaminar o lençol freático.

#### 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

#### **Componentes:**

#### Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:

Avaliação : A substância não cumpre todos os critérios de triagem para

persistência, bioacúmulo e toxicidade e, consequentemente,

não é considerada PBT ou vPvB..

pentano:

Avaliação : A substância não cumpre todos os critérios de triagem para

persistência, bioacúmulo e toxicidade e, consequentemente,

não é considerada PBT ou vPvB..

#### 12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

**Produto:** 

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como

tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE)

2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

#### 12.7 Outros efeitos adversos

**Produto:** 

Informações ecológicas

adicionais

A menos que seja indicado em contrário, os dados apresentados são

representativos do produto como um todo, em vez de para

componente(s) individual(is).

#### Componentes:

## Hydrocarbons, C6, isoalkanes, <5% n-hexane:

Informações ecológicas

adicionais

: Não possui potencial de depleção de ozono.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

pentano:

Informações ecológicas

adicionais

Em virtude da elevada taxa de perdas da solução, o produto não deve

apresentar perigo significativo para a vida aquática.

# SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

#### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Recupere ou recicle se possível.

É responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado, para determinar a classificação e métodos de descarte adequados,

em conformidade com os regulamentos aplicáveis.

Deverão tomar-se as devidas precauções para os produtos residuais não contaminarem o solo nem águas subterrâneas, nem serem eliminados no meio ambiente.

Não descarte no meio ambiente, em drenos ou cursos de

água. Não eliminar os fundos dos depósitos de água deixando-os

escoar para o solo. Tal pode resultar em contaminação do solo e dos lençóis de água subterrâneos.

O lixo resultante de um derramamento ou limpeza de tanque deve ser descartado de acordo com os regulamentos predominantes, de preferência com um coletor ou fornecedor reconhecido. A competência do coletor ou fornecedor deve ser estabelecida antecipadamente.

Os resíduos, derrames ou produto já usado são considerados resíduos perigosos.

O descarte deve estar de acordo com as leis e regulamentos regionais, nacionais e locais aplicáveis.

Os regulamentos locais podem ser mais severos que os requisitos regionais ou nacionais, e devem ser seguidos.

MARPOL - Consulte a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL 73/78), que fornece aspectos técnicos no controle da poluição por navios.

Embalagens contaminadas

Drene completamente o recipiente.

Após escoar, ventile em um local seguro, livre de centelhas e

togo.

Os resíduos podem provocar perigo de explosão. Não fure,

corte ou solde tambores não limpos.

Envie para o recuperador de tambores ou reciclador de

netais.

Atenda qualquer regulamento local de recuperação ou

descarte de resíduos.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

#### SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

#### 14.1 Número ONU ou número de ID

ADR : 1268 RID : 1268 IMDG : 1268 IATA : 1268

#### 14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR : DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.S.A.

RID : DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.S.A.

IMDG : PETROLEUM DISTILLATES, N.O.S.

(NAPHTHA)

IATA : PETROLEUM DISTILLATES, N.O.S.

#### 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR : 3
RID : 3
IMDG : 3
IATA : 3

#### 14.4 Grupo de embalagem

**ADR** 

Grupo de embalagem : II Código de classificação : F1 Número de identificação de : 33

perigo

Rótulos : 3

**RID** 

Grupo de embalagem : II Código de classificação : F1 Número de identificação de : 33

perigo

Rótulos : 3

Observações : SP640CC: Disposição especial 640C

**IMDG** 

Grupo de embalagem : II Rótulos : 3

**IATA** 

Grupo de embalagem : II Rótulos : 3

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

#### 14.5 Perigos para o ambiente

**ADR** 

Perigoso para o Ambiente : sim

RID

Perigoso para o Ambiente : sim

**IMDG** 

Poluente marinho : sim

#### 14.6 Precauções especiais para o utilizador

Observações : Precauções especiais: Consultar o Capítulo 7,

Manuseamento e Armazenamento, para obter as precauções especiais a cumprir pelo utilizador em matéria de transporte.

#### 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Categoria de poluição : Não aplicável Tipo de despache : Não aplicável Nome do produto : Não aplicável

#### SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

# 15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

REACH - Lista de substâncias sujeitas à autorização

(Anexo XIV)

: O produto não está sujeito à autorização sob o REACh.

REACH - Lista de substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a autorização (artigo 59).

Este produto não contém substâncias de grande preocupação (Regulamento (CE) No. 1907/2006

(REACH), artigo 57).

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento P5c Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

E2 PERIGOS PARA O AMBIENTE

Componentes orgânicos

voláteis.

: Teor dos componentes orgânicos voláteis: 100 %

#### Outro regulamentação:

Não se tem a intenção que a informação regulamentar seja compreensiva. Outras regulamentações podem ser aplicadas a este produto.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

O produto está sujeito a el Decreto-lei n.º 150/2015 de 5 de agosto 2015, transpõe para o direito interno a Diretiva Seveso III (2012/18/UE) e estabelece o regime de prevenção e controlo de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e limitação das suas consequências para a saúde humana e o ambiente.

#### Os componentes deste produto estão relatados nos seguintes inventários:

AIIC : Listado

DSL : Listado

IECSC : Listado

ENCS : Listado

KECI : Listado

NZIoC : Listado

PICCS : Listado

TSCA : Listado

TCSI : Listado

#### 15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

#### SECÇÃO 16: Outras informações

#### Texto completo das Demonstrações -H

EUH066 : Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

H224 : Líquido e vapor extremamente inflamáveis. H225 : Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H304 : Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias

respiratórias.

H315 : Provoca irritação cutânea.

H336 : Pode provocar sonolência ou vertigens. H361f : Suspeito de afectar a fertilidade.

H373 : Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou

repetida.

H411 : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

#### Texto completo das outras siglas

Aquatic Chronic : Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático

Asp. Tox. : Perigo de aspiração Flam. Liq. : Líquidos inflamáveis Skin Irrit. : Irritação cutânea

STOT SE : Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

2006/15/EC : Valores limite de exposição profissional indicativos

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

EU HSPA : LEO, limite de exposição ocupacional, baseado na

metodologia (CEFIC- HSPA) dos Produtores de Solventes de

Hidrocarbonetos Europeus.

PT DL 305/2007 : Valores limites de exposição profissional indicativos

PT NP1796 : Norma Portuguesa 1796 - Índices biológicos de exposição PT OEL : Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição

profissional a agentes químicos

2006/15/EC / TWA : Valores limite - oito horas EU HSPA / TWA (8hr) : média ponderada de tempo PT DL 305/2007 / oito horas : Valores limite oito horas

PT OEL / VLE-MP : Valor limite de exposição-media ponderada

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não éobservado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não éobservado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TECI - Inventário de produtos químicos existentes na Tailândia; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

#### Informações adicionais

Recomendações de formação profissional

Providenciar aos operadores de informação, instrução e

formação adequadas.

Outras informações : Para aconselhamento sobre Indústria e ferramentas sobre o

regulamento REACH, por favor visite a página web CEFIC em

http://cefic.org/Industry-support.

A substância não cumpre todos os critérios de triagem para persistência, bioacúmulo e toxicidade e, consequentemente,

não é considerada PBT ou vPvB.

Uma barra vertical na margem esquerda indica uma alteração

relativamente à versão anterior.

Este produto é classificado como R66 / EUH066 (a exposição repetida poderá causar pele seca ou gretada). O risco está relacionado com o potencial contacto dérmico repetido ou prolongado. O risco resultante do contacto está única e exclusivamente relacionado com as propriedades físicas e químicas da substância. O risco pode, assim, ser controlado através da implementação de medidas de gestão de riscos adaptadas a este risco específico e incluídas no Capítulo 8 da ficha de dados de segurança (SDS). Não é apresentado um

cenário de exposição.

Fontes dos principais dados utilizados na elaboração da

ficha

Os dados citados são de, mas não se limitam a, uma ou mais fontes de informação (por exemplo, dados toxicológicos dos Serviços de Saúde da Shell, dados dos fornecedores de material, bases de dados CONCAWE, EU IUCLID,

regulamento CE 1272, etc.).

Uso identificado de acordo com o Sistema de descrição de uso Utilizações – Trabalhador

Título : produção da substância- Industrial

Utilizações – Trabalhador

Título : Distribuição da substância- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Preparação e (re)embalagem de substâncias e misturas-

Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Utilização em revestimentos- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : utilização em agentes de limpeza- Industrial

**Utilizações – Trabalhador** 

Título : utilização em agentes de limpeza- Sector (de indústria)

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

Utilizações - Trabalhador

Título : Uso nos laboratórios- Industrial

Utilizações - Trabalhador

Título : Uso nos laboratórios- Sector (de indústria)

Uso identificado de acordo com o Sistema de descrição de uso

**Utilizações – Consumidor** 

Título : utilização em agentes de limpeza

- Consumidor

Utilizações - Consumidor

Título : Outras utilizações pelo consumidor

- Consumidor

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

PT / PT

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000830	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	produção da substância- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU8, SU9 Categorias de Processo: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15 Categorias de liberação ambiental: ERC1, ERC4, ESVOC SpERC 1.1.v1
Escopo do processo	Produção da substância ou utilização como produto intermédio, qu´mico de processamento ou solvente de extracção. Inclui a reciclagem/recuperação, transporte, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcação de navegação interior/no mar, veículos de transporte rodoviário ou ferroviário e contentores de mercadoria a granel (Bulkcontainer)).

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador
Características do Produto	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a STP.
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100%., Excepto se indicado o contrário.,
Frequência e Duração de Ut	•
	8 horas (excepto indicação contrária).
-	acionais que afetam a exposição
	mperatura não superior a 20°C acima da temperatura
ambiente (excepto se indicad	
Pressupõe que um bom nível	básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)  Evitar o contacto directo do produto com a pele. Iden potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usa de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Elim contaminações/derrames assim que estes ocorram. I imediato qualquer contaminação dapele. providencia formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexp e de relatar problemas dérmicos que possam durgir.	
Exposição geral (sistemas Nenhumas outras medidas específicas identificadas. fechados)PROC1PROC2PROC3	
Exposição geral (sistemas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

ahartas\DDOC4		
abertos)PROC4	Alanka and Carana Pilana and C	
Processo de amostraPROC8b Nenhumas outras medidas específic		cas identificadas.
Actividades de	Nenhumas outras medidas específi	cas identificadas.
laboratórioPROC15	·	
Transferências de lote(sisten	nas Nenhumas outras medidas específi	cas identificadas.
abertos)PROC8b	·	
Transferências de lote(sisten	nas Nenhumas outras medidas específi	cas identificadas.
fechados)PROC8b		
Limpeza e manutenção do	Nenhumas outras medidas específi	cas identificadas.
equipamentoPROC8a		
Armazenagem.PROC1PROC	Armazenar a substância dentro de	um sistema fechado.
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é uma mistura i		
Predominantemente hidrofób		
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU	Lusada na região:	0,1
Quantidade de utilização reg	<u> </u>	1,9E+04
Fracção da tonagem regiona		1
Tonelagem anual do local (to		1,9E+04
Tonelagem diária máxima no		6,5E+04
Frequência e Duração de U		7 0,0 = 7 0 1
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):	300	
Fatores ambientais não inf		
Factor de diluição nas águas		10
Factor de diluição nas águas	100	
Outras Condições Operacio		
	ar provenientedo processo (libertação	5,0E-02
Fracção de libertação para a	3,0E-04	
processo (libertação inicial de	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	
Fracção de libertação para o	1,0E-04	
inicial de RMM):		
Condições técnicas e medi	das no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos		
Devido a práticas diferenciad	las nos diversos locais de utilização, são	
	ares sobre processos de libertação.	
	cas no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões
para a atmosfera e libertaç		
	tal é causado porsedimento em água	
doce.		
	diluído para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do p		
	n estação de tratamento de águas m tratamento de águas residuais no local	
é necessário.	in tratamento de aguas residuais no local	
	r a uma eficiência de retenção típica de	90
Liiiiiai as ciiiissues paia 0 a	i a uma enciencia de reterição tipica de	30

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

(%):			
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	62,4		
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=			
(%):			
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0		
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no			
local.			
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local			
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.			
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.			
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas			
residuais	_		
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	96,9		
tratamento de esgotos domésticos (%)			
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	96,9		
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:			
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	7,9E+05		
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):			
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	1,0E+04		
águas domésticas (m3/d):			
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de r	esíduos para		
eliminação			
Durante a manufactura não se formam resíduos da substância.			
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de	resíduos		
Durante a manufactura não se formam resíduos da substância.			

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO			
Seção 3.1 - Saúde				
Dere e evelicade de expecição no local de trabalho foi usado a forrementa ECETOC TRA e				

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

# Seção 3.2 - Meio ambiente

dérmicos.

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO		
Seção 4,1 - Saúde			
A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Dados de perigo disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos irritantes			

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

As exposições estimadas no local de trabalho não deverão exceder DNELs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adoptadas.

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

Para outros detalhes sobre a escala e as tecnologias de controlo veja-se o SpERC-Factsheet (http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html).

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000831		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	Distribuição da substância- Industrial	
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU8, SU9 Categorias de Processo: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15 Categorias de liberação ambiental: ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6b, ERC6c, ERC6d, ERC7, ESVOC SpERC 1.1b.v1	
Escopo do processo	Carregamento (incluindo embarcação de navegação interior/ no mar, veículos de transporte rodoviário ou ferroviário e carga IBC) e reembalagem (incluindo tonéis e pequenas embalagens) da substância, incluindo amostragem, armazenamento, descarregamento, distribuição e actividades laboratoriais associadas.	

	<u> </u>		
SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador		
Características do Produto			
Forma física do produto	quido, pressão de vapor > 10 kPa a STP.		
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100%., Excepto se indicado o contrário.,		
Frequência e Duração de Utilização			
	8 horas (excepto indicação contrária).		
	acionais que afetam a exposição		
	mperatura não superior a 20°C acima da temperatura		
ambiente (excepto se indicad			
Pressupoe que um bom nivei	básico de higiene no lugar de trabalho é executado.		
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos		
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir.		
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1PROC2PRO	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.  DC3		
Exposição geral (sistemas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

# **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

	T	
abertos)PROC4		
Processo de amostraPROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específic	cas identificadas.
Transferências de lote(sistemas fechados)PROC8b	Nenhumas outras medidas específic	cas identificadas.
Transferências de lote(sistemas abertos)PROC8b	Nenhumas outras medidas específic	cas identificadas.
Tambor e pequena embalagem de enchimentoPROC9	Nenhumas outras medidas específi	cas identificadas.
Limpeza e manutenção do equipamentoPROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.	
Seção 2,2 Cor	ı ntrolo da Exposição Ambiental	
A substância é uma mistura isomé		
Predominantemente hidrofóbico	mou.	
Facilmente biodegradável.  Quantia usada		
	daa	0.4
Fracção de tonelagem da EU usad		0,1
Quantidade de utilização regional		383
Fracção da tonagem regional utiliz		2,0E-03
Tonelagem anual do local (tonelac		0,766
Tonelagem diária máxima no loca		38,3
Frequência e Duração de Utiliza	ção	
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		20
Fatores ambientais não influenc	iados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas doces locais::		10
Factor de diluição nas águas mari	nhas locais:	100
Outras Condições Operacionais	que afectam a Exposição Ambient	al
Fracção de libertação para o ar prinicial de RMM):		1,0E-03
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):		1,0E-05
	proveniente do processo (libertação	1,0E-05
	no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos		
Devido a práticas diferenciadas no	os diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares		
	no local para reduzir ou limitar desc	cargas, emissões
O risco de exposição ambiental é		
Não é necessário o tratamento de		
	o para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produt		
Limitar as emissões para o ar a ur	90	
(%):		
L 1: 7:		1

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	
(%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	amento de águas
residuais	
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	96,9
tratamento de esgotos domésticos (%)	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	96,9
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	1,9E+05
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03
águas domésticas (m3/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esíduos para
eliminação	-

# eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

#### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
Seção 3.1 - Saúde	
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a	

menos que indicado de forma diferente.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Seção 4,	1 - Saúde	
A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as		

medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Dados de perigo disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos irritantes dérmicos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

# **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição – Trabalhador	
30000000832	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Preparação e (re)embalagem de substâncias e misturas- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3, SU10 Categorias de Processo: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15 Categorias de liberação ambiental: ERC2, ESVOC SpERC 2.2.v1
Escopo do processo	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e das suas misturas em processos de massa ou contínuos, incluindo armazenamento, transporte, mistura, processos de compressão, formação de comprimidos, pelotização, extrusão, embalagem de larga ou pequena.

_	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a STP.	
Concentração da	Compreende percentagens da substância no produto até	
	100%., Excepto se indicado o contrário.,	
Frequência e Duração de Util	ização	
Cobre exposições diárias até 8	horas (excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias operad	cionais que afetam a exposição	
ambiente (excepto se indicado	nperatura não superior a 20°C acima da temperatura de outra forma).  pásico de higiene no lugar de trabalho é executado.	
Cenários contributivo Medidas de gestão de riscos		
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir.	
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1PROC2PRO		
Exposição geral (sistemas	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.	

# **SBP 40/65 LNH**

abertos)PROC4	
processos em volume a temperaturas elevadasA operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).PROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Processo de amostraPROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de lotePROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Operações de mistura (sistemas abertos)PROC5	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
ManualTransferir de / vazar dos contentoresInstalações não dedicadasPROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Transferências de tambor/loteInstalações dedicadasPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Produção ou preparação de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletizaçãoPROC14	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Tambor e pequena embalagem de enchimentoPROC9	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Limpeza e manutenção do equipamentoPROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Armazenagem.PROC1PROC2	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental		
A substância é uma mistura isomérica.			
Predominantemente hidrofóbi	Predominantemente hidrofóbico		
Facilmente biodegradável.			
Quantia usada			
Fracção de tonelagem da EU	usada na região:	0,1	
Quantidade de utilização regi	onal (toneladas/ano):	132	
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:		1	
Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 132		132	
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 1,32E+03		1,32E+03	
Frequência e Duração de Utilização			
Libertação contínua.			
Dias de emissão (dias/ano):		100	
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco			
Factor de diluição nas águas doces locais::		10	
Factor de diluição nas águas marinhas locais:		100	
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental			
Fracção de libertação para o inicial de RMM):	ar provenientedo processo (libertação	2,5E-02	

## **SBP 40/65 LNH**

nacionais aplicáveis.

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

Eraccão de libertação para as águas reciduais proveniente de	T 2 0E 04
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	2,0E-04
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	1,0E-04
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
reparos	T
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des para a atmosfera e libertações para o solo	cargas, emissoes
O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água	
doce.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	0
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	
(%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	amento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	96,9
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	96,9
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	2,37E+05
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03
águas domésticas (m3/d):	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de re	esíduos para
eliminação	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	gulamentos locais
e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de	resíduos

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
Seção 3.1 - Saúde	

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
		CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Dados de perigo disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos irritantes dérmicos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

# **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

Cenário de exposição - Trabalhador

3000000833	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Utilização em revestimentos- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15 Categorias de liberação ambiental: ERC4, ESVOC SpERC 4.3a.v1
Escopo do processo	Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso (incluindo recepção, armazenamento, preparação e transferênciade materiais de contentores de mercadoria a granel e semi-granel, aplicação por spray, rolo, pulverização manual, impregnação, corrente, leito fluidizado em linhas de produção e laminagem) e limpeza do equipamento, manutenção e trabalhos de laboratório associados.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a STP.	
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100%., Excepto se indicado o contrário.,	
Frequência e Duração de U	tilização	
Cobre exposições diárias até	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Outras circunstâncias oper	acionais que afetam a exposição	
ambiente (excepto se indicac	emperatura não superior a 20ºC acima da temperatura lo de outra forma). I básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto,	

# **SBP 40/65 LNH**

	durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
Exposição geral (sistemas fechados)PROC1	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Exposição geral (sistemas fechados)com colecta de amostrasUtilizar em sistemas contidosPROC2	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Formação de película - secagem rápida, secagem em estufa e outras tecnologias.(sistemas fechados)A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).PROC2	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Operações de mistura (sistemas fechados)Utilizar em processos de cargas contidasPROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Formação de uma película - secagem ao arPROC4	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Preparação da substância para a aplicaçãoOperações de mistura (sistemas abertos)PROC5	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Pulverização (automática / robótica)PROC7	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
ManualPulverizaçãoPROC7	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
transferências de substânciasInstalações não dedicadasPROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
transferências de substânciasInstalações dedicadasPROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
aplicação de rolo, espalhador, fluxoPROC10	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Mergulho, imersão e derramamentoPROC13	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
transferências de substânciasTransferências de tambor/loteTransferir de / vazar dos contentoresPROC9	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Produção ou preparação de	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.

# **SBP 40/65 LNH**

	T	
artigos por produção de		
tabletes, compressão,		
extrusão ou		
peletizaçãoPROC14	Nanhunaa autora maadida aa aa a'	dontificado -
Limpeza e manutenção do	Nenhumas outras medidas específicas id	dentificadas.
equipamentoTransferência		
de substâncias ou		
preparações (carga/		
descarga) de/ para		
recipientes/ grandes		
contentores em instalações		
destinadas a esse fim	A	. ( ( )
Armazenagem. Utilização	Armazenar a substância dentro de um si	stema rechado.
em processo fechado, sem		
probabilidade de		
exposiçãoUtilização em		
processo continuo e		
fechado, com exposição		
ocasional controlada	Control de François a Ambientel	
<b>Seção 2,2</b> A substância é uma mistura i	Controlo da Exposição Ambiental	
Predominantemente hidrofób	ICO	
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		1
Fracção de tonelagem da EU		0,1
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):		1,49E+03
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:		1
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):		1,49E+03
Tonelagem diária máxima no		1,49E+04
Frequência e Duração de U	tilização	
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		100
Fatores ambientais não infl	uenciados pelo gerenciamento de risco	)
Factor de diluição nas águas doces locais::		10
Factor de diluição nas águas	marinhas locais:	100
Outras Condições Operacio	onais que afectam a Exposição Ambient	tal
Fracção de libertação para o	ar provenientedo processo (libertação	0,98
inicial de RMM):		
		7,0E-04
processo (libertação inicial de	e RMM):	
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação 0		0
inicial de RMM):		
Condições técnicas e medi reparos	das no nível de processo (origem) para	prevenção de
	as nos diversos locais de utilização, são	
	ares sobre processos de libertação.	
	cas no local para reduzir ou limitar desc	cargas, emissões
para a atmosfera e libertaç		<b>.</b> ,
	tal é causado porsedimento em água	
doce.		

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 800001013575 2.3 07.12.2023 Data de impressão 14.12.2023

Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	90
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	86,0
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.	0
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	amento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	96,9
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	96,9
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	6,78E+04
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2,0E+03
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de r	esíduos para
eliminação	

# eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO	
Seção 3.1 - Saúde		
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a		
menos que indicado de forma diferente.		

### Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Seção 4,1 - Saúde	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Dados de perigo disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos irritantes dérmicos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

# **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

Cenário de exposição - Trabalhador

Cenario de exposição – Tra	ibamador
30000000835	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	utilização em agentes de limpeza- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13 Categorias de liberação ambiental: ERC4, ESVOC SpERC 4.4a.v1
Escopo do processo	Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo transferência do armazém e vazamento/descarregamento de tonéis e contentores. Exposição durante a mistura/diluição nafase de preparação e em trabalhos de limpeza (incluindo aplicação com spray, pincel, impregnação e limpeza com pano, automatizada ou manual), limpeza e manutenção de equipamento relacionado.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO	
	DE RISCOS	
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador	
Características do Produto		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a STP.	
Concentração da	Compreende percentagens da substância no produto até	
substância na Mistura / Artigo	100%., Excepto se indicado o contrário.,	
Frequência e Duração de U	tilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).		
Outras circunstâncias oper	racionais que afetam a exposição	
Pressupõe-se o uso a uma te ambiente (excepto se indicado	emperatura não superior a 20°C acima da temperatura do de outra forma).	
Pressupõe que um bom níve	I básico de higiene no lugar de trabalho é executado.	
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identifica potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir.  Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto,	

# **SBP 40/65 LNH**

	durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).
Transferências de lotePROC8a	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Processo automatizado, com sistemas (semi) fechados.Utilizar em sistemas contidosPROC2	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Processo automatizado, com sistemas (semi) fechados.Transferências de tambor/loteUtilizar em processos de cargas contidasPROC3	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.PROC8b	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Utilizar em processos de cargas contidasPROC4	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Desengorduramento de pequenos objetos numa estação de limpezaPROC13	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Limpeza com máquinas de lavagem de baixa pressãoPROC7	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Limpeza com máquinas de alta pressãoPROC7	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
ManualSuperfíciesLimpezaPROC10	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.
Armazenagem.PROC1	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é uma mistura isomérica.		
Predominantemente hidrofób	ico	
Facilmente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU		0,1
Quantidade de utilização regi	onal (toneladas/ano):	108
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:		0,93
		100
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 5,0E+03		5,0E+03
Frequência e Duração de U	tilização	
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		20
Fatores ambientais não infl	uenciados pelo gerenciamento de risc	0
Factor de diluição nas águas	doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100		100
	onais que afectam a Exposição Ambiei	ntal
Fracção de libertação para o inicial de RMM):	ar provenientedo processo (libertação	1,0
Fracção de libertação para as	s águas residuais proveniente do	3,0E-06

# **SBP 40/65 LNH**

processo (libertação inicial de RMM):	
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):	0
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	a prevenção de
reparos	a provongao ao
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	scargas, emissões
para a atmosfera e libertações para o solo	<b>G</b> ,
O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água	
doce.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou	
proceder à recuperação do produto das mesmas.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	70
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	
(%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0,0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	
local.	
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou reger	neradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trat	amento de águas
residuais	J
Remoção de substância prevista de águas residuais através de	96,9
tratamento de esgotos domésticos (%)	
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	96,9
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	1,58E+07
após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de	2,0E+03
águas domésticas (m3/d):	′ 1
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de	resíduos para
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de eliminação	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos r	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de eliminação	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re/ou nacionais aplicáveis.	egulamentos locais
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de eliminação  O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos r	regulamentos locais e resíduos

SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
Seção 3.1 - Saúde	
Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

menos que indicado de forma diferente.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO	4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O
_		CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Dados de perigo disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos irritantes dérmicos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

# **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000836	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	utilização em agentes de limpeza- Sector (de indústria)
Descrição de uso	Uso no setor: SU22 Categorias de Processo: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13 Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d, ESVOC SpERC 8.4b.v1
Escopo do processo	Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo vazamento/descarregamento de tonéis e contentores; eExposição durante a mistura/diluição na fase de preparação e em trabalhos de limpeza (incluindo aplicação com spray, pincel, impregnação e limpeza com pano, automatizada ou manual).

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador		
Características do Produ	to		
Forma física do produto	do produto Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a STP.		
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100%., Excepto se indicado o contrário.,		
Frequência e Duração de	Utilização		
Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).			
Outras circunstâncias op	eracionais que afetam a exposição		
ambiente (excepto se indic	temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ado de outra forma).  vel básico de higiene no lugar de trabalho é executado.		
Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos		

Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção o pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto durante as actividades que envolvam elevada dispersã e que provavelmente conduzem à libertação de	o da o,

# **SBP 40/65 LNH**

			~ \
		aerossóis (por exemplo, pulveri	zação).
Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.PROC8b		Nenhumas outras medidas esp	
Processo automatizado, com sistemas (semi) fechados.Util sistemas contidosPROC2	izar em	Nenhumas outras medidas esp	
Processo automatizado, com sistemas (semi) fechados.Transferências de tambor/loteUtilizar em sistema contidosPROC3	as	Nenhumas outras medidas esp	
Processo semi-automatizado aplicação semi-automática de produtos de cuidados para o de manutenção)PROC4	;	Nenhumas outras medidas esp	
Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou recipientes.PROC8a		Nenhumas outras medidas esp	
ManualSuperfíciesLimpezaMeimersão e derramamentoPRC	C13	Nenhumas outras medidas esp	
Limpeza com máquinas de lavagem de baixa pressãoRolante, escovagemnão pulverizarPROC10		Nenhumas outras medidas esp	ecíficas identificadas.
Limpeza com máquinas de al pressãoPulverizaçãoInteriorP	ta	Nenhumas outras medidas esp	ecíficas identificadas.
Limpeza com máquinas de al pressãoPulverizaçãoExteriorF		Nenhumas outras medidas esp	ecíficas identificadas.
ManualSuperfíciesLimpezaPF		Nenhumas outras medidas esp	ecíficas identificadas.
Aplicação manual ad hoc via pulverizadores a gatilho, mergulho, etc.Rolante, escovagemPROC10		Nenhumas outras medidas esp	ecíficas identificadas.
Aplicação de produtos de limposistemas fechados Exterior PR		Nenhumas outras medidas esp	ecíficas identificadas.
Limpeza de equipamentos médicosPROC4		Nenhumas outras medidas esp	ecíficas identificadas.
Armazenagem.Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição		Armazenar a substância dentro	de um sistema fechado.
Seção 2,2		o da Exposição Ambiental	
A substância é uma mistura is			
Predominantemente hidrofóbico			
Facilmente biodegradável.			
Quantia usada			
Fracção de tonelagem da EU usada na		a região:	0,1
Quantidade de utilização regional (tone			1,2
Fracção da tonagem regional utilizada l			5,0E-04
Tonelagem anual do local (to		\	6,0E-04

# **SBP 40/65 LNH**

Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	1,64E-03
Frequência e Duração de Utilização	1 '
Libertação contínua.	
Dias de emissão (dias/ano):	365
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco	
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambien	
Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas regional):	2,0E-02
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado:	1,0E-06
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional):	0
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para reparos	prevenção de
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	cargas, emissões
para a atmosfera e libertações para o solo	
O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	0
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):	0
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):	0
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.	0
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regen	eradas.
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	amento de águas
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	96,9
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	96,9
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	8,46
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2,0E+03
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de reliminação	esíduos para
O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos re	egulamentos locais
e/ou nacionais aplicáveis.	
/ou nacionals aplicaveis.	

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

#### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

### SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

# SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Dados de perigo disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos irritantes dérmicos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000862	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Uso nos laboratórios- Industrial
Descrição de uso	Uso no setor: SU3 Categorias de Processo: PROC10, PROC15 Categorias de liberação ambiental: ERC2, ERC4
Escopo do processo	Utilização da substância em ambientes de laboratório, incluindo a transferência do material e a limpeza do equipamento.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador		
Características do Produ	to		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a STP.		
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100%., Excepto se indicado o contrário.,		
Frequência e Duração de	· Utilização		
Cobre exposições diárias a	até 8 horas (excepto indicação contrária).		
Outras circunstâncias op	peracionais que afetam a exposição		
Pressupõe-se o uso a uma	a temperatura não superior a 20°C acima da temperatura		

ambiente (excepto se indicado de outra forma).

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos		
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir.		
Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
LimpezaPROC10	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.		
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental		
A substância é uma mistura isomérica.			
Predominantemente hidrofóbico			
Facilmente biodegradável.			
Quantia usada			

# **SBP 40/65 LNH**

Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):         3,5           Fracção da tonagem regional utilizada localmente:         0,57           Tonelagem anual do local (toneladas/ano):         2,0           Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):         100           Frequência e Duração de Utilização         Libertação continua.           Dias de emissão (dias/ano):         20           Factor de diluição nas águas doces locais::         10           Factor de diluição nas águas marinhas locais:         100           Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental         Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):           Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):         2,0E-02           Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):         1,0E-04           Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação de reparos         1,0E-04           Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.         1,0E-04           Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo         2           O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.         0           Não é necessário o tratamento de águas residuais locais ou proceder à recu		
Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 0,57 Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 2,0 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 100 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua. 20 Libertação contínua. 20 Libertação contínua. 20 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 10 Factor de diluição nas águas marinhas locais: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições têcnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas. Evitar fugas do produto não diluído para de águas residuais no local. Rão aplicar lamas industriais em solos naturais. As lamas de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Rão aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento docal loca	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
Tonelagem anual do local (toneladas/ano): 100 Tonelagem diária máxima no local (kg/dia): 100 Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua.  Dias de emissão (dias/ano): 20 Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local. Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com		
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):  Frequência e Duração de Utilização Libertação contínua.  Dias de emissão (dias/ano):  Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais::  10 Factor de diluição nas águas marinhas locais:  10 Factor de diluição nas águas marinhas locais:  10  Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos  Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio apuácico), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas resid	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,57
Erequência e Duração de Utilização   Dias de emissão (dias/ano): 20   Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco   Factor de diluição nas águas doces locals:: 10   10   Factor de diluição nas águas doces locals:: 100   Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental   Fração de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):   Fração de libertação para a ságuas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):   Fraçção de libertação para a ságuas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):   Fraçção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):   Condições técnicas e medidas no nível de processo (rigem) para prevenção de reparos   Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.   Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo   O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.   Não é necessário o tratamento de águas residuais.   Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.   Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):   Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):   Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.   Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local   Não aplicar lamas industriais em solos naturais.   Sa lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.   Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais   Poto de aguas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)   Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	Tonelagem anual do local (toneladas/ano):	2,0
Libertação contínua.  Dias de emissão (dias/ano):  Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco  Factor de diluição nas águas doces locais::  Factor de diluição nas águas marinhas locais:  Facção de libertação para o a provenientedo processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos  Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficância de petrenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais a fravés de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	100
Dias de emissão (dias/ano):  Fatores amblentais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais::  Factor de diluição nas águas marinhas locais:  Factor de diluição nas águas marinhas locais:  Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições tenicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas do mesticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas do mesticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fima de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiênci	Frequência e Duração de Utilização	
Dias de emissão (dias/ano):  Fatores amblentais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais::  Factor de diluição nas águas marinhas locais:  Factor de diluição nas águas marinhas locais:  Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições tenicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas do mesticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas do mesticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fima de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiênci	Libertação contínua.	
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco Factor de diluição nas águas doces locais:: 100  Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas. Limitar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%): Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento do local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem	,	20
Factor de diluição nas águas doces locais:: 100 Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação. Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce. Não é necessário o tratamento de águas residuais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas. Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais aprés o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%: Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação		
Factor de diluição nas águas marinhas locais:  Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM): Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos  Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento do local (estação de diguas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação		
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental           Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):         2,5E-02           Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):         1,0E-04           Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):         1,0E-04           Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos         Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.           Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo         O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.           Não é necessário o tratamento de águas residuais.         Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.         Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.         27,2           Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):         0           (%):         27,2           Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas odmésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.         0,0           Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local         Não aplicar lamas industriais em solos naturais.           As lamas de depura		
Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos  Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%);  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos  Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	Fracção de libertação para o ar provenientedo processo (libertação	
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial de RMM):  Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos  Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento do esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do	2,0E-02
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para prevenção de reparos  Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação	1,0E-04
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	prevenção de
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.  Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo  O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	·	
O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		cargas, emissões
O risco de exposição ambiental é causado porsedimento em água doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		<b>J</b> ,
doce.  Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		
Não é necessário o tratamento de águas residuais.  Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	· · ·	
Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento go,9 local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		
proceder à recuperação do produto das mesmas.  Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%):  Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >= (%):  Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águas residuais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	0
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	27,2
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		0.0
Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		
Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		
As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	·	mento de águas
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03		96,9
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação 2,37E+03	Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	96,9
		2,37E+03

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

Data de última emissão: 07.12.2023 Número SDS: Versão Data de revisão: 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023 2.3

Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de 2,0E+03 águas domésticas (m3/d):

#### Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

#### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

#### SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

### Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

#### **SEÇÃO** GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O **CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO**

#### Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Dados de perigo disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos irritantes dérmicos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

Versão Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 Data de revisão: 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023 2.3

Cenário de exposição - Trabalhador

30000000863		
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Título	Uso nos laboratórios- Sector (de indústria)	
Descrição de uso	Uso no setor: SU22 Categorias de Processo: PROC10, PROC15 Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ESVOC SpERC 8.17.v1	
Escopo do processo	Utilização de pequenas quantidades em ambientes de laboratório, incluindo transferência de material e limpeza das instalações, incluindo a transferência do material e a limpeza do equipamento.	

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS		
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Trabalhador		
Características do Produ	to		
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor > 10 kPa a STP.		
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Compreende percentagens da substância no produto até 100%., Excepto se indicado o contrário.,		
Frequência e Duração de	Utilização		
Cobre exposições diárias a	até 8 horas (excepto indicação contrária).		
Outras circunstâncias or	peracionais que afetam a exposição		

Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma).

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Cenários contributivo	Medidas de gestão de riscos			
Medidas gerais (substâncias irritantes para a pele)	Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação dapele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar aexposição e de relatar problemas dérmicos que possam durgir.			
Actividades de laboratórioPROC15	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.			
LimpezaPROC10	Nenhumas outras medidas específicas identificadas.			
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental			
A substância é uma mistura i	A substância é uma mistura isomérica.			
Predominantemente hidrofóbico				

# **SBP 40/65 LNH**

Coolmonto biodogradával	
Facilmente biodegradável.	
Quantia usada	T
Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	1,5
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	5,0E-04
Tonelagem anual do local (toneladas/ano):	7,5E-04
Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	2,05E-03
Frequência e Duração de Utilização	
Libertação contínua.	
Dias de emissão (dias/ano):	365
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco	)
Factor de diluição nas águas doces locais::	10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambien	
Fracção de libertação para o ar provenientede uso alargado (apenas	0,5
regional):	0,0
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso	0,5
alargado:	0,0
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado	0
(apenas regional):	
Condições técnicas e medidas no nível de processo (origem) para	nrevenção de
reparos	prevenção de
Devido a práticas diferenciadas nos diversos locais de utilização, são	
adoptadas estimativas cautelares sobre processos de libertação.	
Condições e medidas técnicas no local para reduzir ou limitar des	carnas emissões
para a atmosfera e libertações para o solo	ourgus, crinssocs
O risco de exposição ambiental é causado porágua doce.	
Não é necessário o tratamento de águas residuais.	
Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de	0
(%):	
Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio	0
aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de >=	U
(%):	
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.	0
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.	
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local	
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene	eradas.
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata	eradas.
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais	eradas. amento de águas
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trataresiduais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de	eradas.
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trataresiduais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	eradas. Imento de águas 96,9
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trataresiduais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento	eradas. nmento de águas
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trataresiduais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	eradas.  Imento de águas  96,9  96,9
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regendo de condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trata residuais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:  Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação	eradas. Imento de águas 96,9
domésticas, não é necessário o tratamento de águasresiduais no local.  Medidas organizacionais para prevenir/limitar liberação do local  Não aplicar lamas industriais em solos naturais.  As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regene  Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de trataresiduais  Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)  Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:	eradas.  Imento de águas  96,9  96,9

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

águas domésticas (m3/d):

# Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

#### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

#### SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

# SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Dados de perigo disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos irritantes dérmicos.

As medidas de gestão de risco são baseadas em caracterização de risco qualitativo. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

Cenário de exposição - Trabalhador

Produtos de limpeza do ar

Tratamento do ar com acção instantânea (sprays

de aerossol)

30000001132	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	utilização em agentes de limpeza - Consumidor
Descrição de uso	Uso no setor: SU21 Categorias do produto: PC3, PC4, PC8 (excipient only), PC9a, PC24, PC35, PC38 Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d, ESVOC SpERC 8.4c.v1
Escopo do processo	Compreende a exposição geral para os consumidoresw proveniente da utilização de produtos domésticos, que podem ser vendidos como detergentes, produtos de limpeza, aerossóis, revestimentos, descongelantes, lubrificantes e produtos de tratamento do cabelo.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAI DE RISCOS	S E MEDIDAS DE GESTÃO
Seção 2.1	Controlo da Exposição do C	onsumidor
Características do Produt	:0	
Forma física do produto	Líquido, pressão de vapor > 10 normal	O Pa a pressão e temperatura
Concentração da substância na Mistura / Artigo	Excepto se indicado o contrári	0.
	Abrange concentrações até (%	%): 100 %
Quantia usada		
Excepto se indicado o cont	rário.	
abrange quantidades de utilização de até (g):		13.800
cobre a área de contacto co	om a pele (cm2):	857,5
Frequência e Duração de	Utilização	
Excepto se indicado o cont	rário.	
Abrange a utilização até (vezes/dia de utilização):		4
Exposição (horas/evento):		8
	eracionais que afetam a exposi	ção
Excepto se indicado o cont	rário.	
Inclui o uso à temperatura a		
Cobre a utilização em uma		
Inclui o uso em condições t	ípicas de ventilação doméstica.	
Categorias do produto	CONDIÇÕES OPERACIONAI DE RISCOS	S E MEDIDAS DE GESTÃO

Compreende concentrações até 50 %

# **SBP 40/65 LNH**

	Compreende o uso até 365 dia/ano
	Compreende o uso até 4 vezes/dias de uso
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades
	de uso até 0,1 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,25 horas/evento
Produtos de limpeza do ar Tratamento do ar com acção instantânea (sprays de aerossol) pesticidas (Apenas aglutinantes).	Compreende concentrações até 50 %
, ,	Compreende o uso até 365 dia/ano
	Compreende o uso até 4 vezes/dias de uso
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades
	de uso até 5 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,25
	horas/evento
Produtos de limpeza do ar	Compreende concentrações até 10 %
Tratamento do ar com acção continuada (sólido e líquido/a)	
	Compreende o uso até 365 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 35,70 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até 0,48 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 8,00 horas/evento
Produtos de limpeza do ar Tratamento do ar com acção continuada (sólido e líquido/a) pesticidas (Apenas aglutinantes).	Compreende concentrações até 50 %
	Compreende o uso até 365 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 35,70 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até 0,48 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 8,00
	horas/evento

# **SBP 40/65 LNH**

Produtos anticongelantes e	Compreende concentrações até 1 %
de descongelamento	Compreed de concentrações de 170
Lavagem de janelas de	
automóvel	
	Compreende o uso até 365 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades
	de uso até 0,5 g
	Inclui o uso numa garagem individual (34 m3) emcondições
	típicas de ventilação.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 34 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,02
	horas/evento
Produtos anticongelantes e	Compreende concentrações até 10 %
de descongelamento	
Vazamento para os	
radiadores	Compressed a use atá 265 dia/ana
	Compreende o uso até 365 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2):
	428,00 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades
	de uso até 2.000 g
	Inclui o uso numa garagem individual (34 m3) emcondições
	típicas de ventilação.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 34 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,17
	horas/evento
Produtos anticongelantes e	Compreende concentrações até 50 %
de descongelamento	
Descongelador de	
fechaduras	0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	Compreende o uso até 365 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 214,40 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades
	de uso até 4 g
	Inclui o uso numa garagem individual (34 m3) emcondições
	típicas de ventilação.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 34 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,25
	horas/evento
Produtos biocidas (ex:	Compreende concentrações até 5 %
Desinfectantes, pesticidas)	
(Apenas aglutinantes).	
Produtos de lavagem de	
roupa e loiça	Compresendo o uso atá 265 dia/ana
	Compreende o uso até 1 vozos/dias de uso
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso

# **SBP 40/65 LNH**

	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2):
	857,50 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até 15 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,50
Produtos biocidos (ov:	horas/evento
Produtos biocidas (ex: Desinfectantes, pesticidas) (Apenas aglutinantes). líquidos de limpeza (agentes de limpeza universal, sanitária, do pavimento, do vidro, de tapetes, de metais)	Compreende concentrações até 5 %
	Compreende o uso até 128 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 857,50 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades
	de uso até 27 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,33
	horas/evento
Produtos biocidas (ex: Desinfectantes, pesticidas) (Apenas aglutinantes). sprays de limpeza (de uso geral, agentes de limpeza sanitária, agentes de limpeza de vidros)	Compreende concentrações até 15 %
,	Compreende o uso até 128 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 428,00 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até 35 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,17
	horas/evento
Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes Agente de remoção (agente de remoção de tinta, cola, papel de parede, vedante)	Compreende concentrações até 50 %
	Compreende o uso até 3 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso

# **SBP 40/65 LNH**

	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 857,50 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até 491 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 2,00
	horas/evento
Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção Líquidos	Compreende concentrações até 100 %
	Compreende o uso até 4 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 468,00 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até 2.200 g
	Inclui o uso numa garagem individual (34 m3) emcondições típicas de ventilação.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 34 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,17
	horas/evento
Curtumes, corantes,	Compreende concentrações até 20 %
produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção Pastas	
	Compreende o uso até 10 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 468,00 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até 34 g
Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção Sprays	Compreende concentrações até 50 %
	Compreende o uso até 6 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 428,75 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até 73 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,17
	horas/evento
Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos	Compreende concentrações até 5 %
à base de solventes)	
,	1

# **SBP 40/65 LNH**

Produtos de lavagem de	
roupa e loiça	Compressed a use of 205 dia/ana
	Compreende o uso até 365 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 857,50 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até 15 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,50
	horas/evento
Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) líquidos de limpeza (agentes de limpeza universal, sanitária, do pavimento, do vidro, de tapetes, de metais)	Compreende concentrações até 5 %
	Compreende o uso até 128 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 857,50 cm2
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades de uso até 27 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,33 horas/evento
Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) sprays de limpeza (de uso geral, agentes de limpeza sanitária, agentes de limpeza de vidros)	Compreende concentrações até 15 %
,	Compreende o uso até 128 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Compreende uma área de contacto com a pele até (cm2): 428,00 cm2
	Para cada evento de utilização, é assumida uma quantidade ingerida de 35 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 0,17 horas/evento
Produtos para soldadura e brasagem fraca (com eléctrodos revestidos ou fios eléctrodos fluxados),	Compreende concentrações até 20 %

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

fluxos para soldadura	
	Compreende o uso até 365 dia/ano
	Compreende o uso até 1 vezes/dias de uso
	Para cada evento de utilização, estão cobertas quantidades
	de uso até 12 g
	Inclui o uso em condições típicas de ventilação doméstica.
	Inclui o uso num espaço com o tamanho de 20 m3
	Para cada utilização Compreende a exposição até 1,00
	horas/evento

	noras/evento	
Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é uma mistura is		
Predominantemente hidrofóbio	00	
Rapidamente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU	usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regio	0	67,9
Fracção da tonagem regional		5,0E-04
Tonelagem anual do local (ton		3,4E-02
Tonelagem diária máxima no l		9,3E-02
Frequência e Duração de Ut		· ·
Libertação contínua.	-	
Dias de emissão (dias/ano):		365
	uenciados pelo gerenciamento de risc	0
Factor de diluição nas águas o		10
Factor de diluição nas águas marinhas locais:		100
	nais que afectam a Exposição Ambier	ntal
	ar provenientede uso alargado (apenas	0,95
regional):		
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso		2,5E-02
alargado:		
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado		2,5E-02
(apenas regional):		
	onadas com o plano municipal de trat	amento de águas
residuais		
	sta de águas residuais através de	96,9
tratamento de esgotos domésticos (%)		
Eficiência total da remoção de águas residuais após o tratamento		96,9
local e fora do local (estação de tratamento doméstica) RMM%:		
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação		392
após tratamento completo das		
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de		2,0E+03
águas domésticas (m3/d):		
	onadas com o tratamento externo de i	residuos para
eliminação	~   '	
	ação de resíduos devem obedecer aos r	egulamentos locais
e/ou nacionais aplicáveis.		

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

nacionais aplicáveis.

#### SEÇÃO 3 ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO

#### Seção 3.1 - Saúde

Para o cálculo da exposição do utilizador, foi usado o instrumento ECETOC TRA, salvo se existir indicação em contrário.

#### Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

# SEÇÃO 4 GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

### Seção 4,1 - Saúde

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2. Se forem adoptadas outras medidas de gestão derisco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

# **SBP 40/65 LNH**

Versão Data de revisão: Número SDS: Data de última emissão: 07.12.2023 2.3 07.12.2023 800001013575 Data de impressão 14.12.2023

Cenário de exposição - Trabalhador

30000001140	
SEÇÃO 1	TÍTULO DE CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO
Título	Outras utilizações pelo consumidor - Consumidor
Descrição de uso	Uso no setor: SU21 Categorias do produto: PC28, PC29 Categorias de liberação ambiental: ERC8a, ERC8d, ESVOC SpERC 8.16.v1
Escopo do processo	Usos pelo consumidor, por exemplo como portadorem produtos cosméticos/ de tratamento do corpo, perfumes e fragrâncias. Nota: para produtos cosméticos e de tratamento do corpo, só é necessária a avaliação de risco de acordo com REACH, porque os aspectos relativos à saúde humana estão cobertos por outras normas.

SEÇÃO 2	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS
Outras informações	Não foi apresentada qualquer avaliação de exposição para a saúde humana.
Seção 2.1	Controlo da Exposição do Consumidor
Características do Produt	to
Categorias do produto	CONDIÇÕES OPERACIONAIS E MEDIDAS DE GESTÃO DE RISCOS

Seção 2,2	Controlo da Exposição Ambiental	
A substância é uma mistura isomérica.		
Predominantemente hidrofóbico		
Rapidamente biodegradável.		
Quantia usada		
Fracção de tonelagem da EU	usada na região:	0,1
Quantidade de utilização regi	onal (toneladas/ano):	5,0
Fracção da tonagem regional	utilizada localmente:	5,0E-04
Tonelagem anual do local (to		2,5E-03
Tonelagem diária máxima no	local (kg/dia):	6,8E-03
Frequência e Duração de U	Frequência e Duração de Utilização	
Libertação contínua.		
Dias de emissão (dias/ano):		365
Fatores ambientais não influenciados pelo gerenciamento de risco		0
Factor de diluição nas águas	doces locais::	10
Factor de diluição nas águas	marinhas locais:	100
Outras Condições Operacionais que afectam a Exposição Ambiental		tal
Fracção de libertação para o regional):	ar provenientede uso alargado (apenas	0,95
Fracção de libertação para as	s águas residuais proveniente do uso	2,5E-02

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

#### **SBP 40/65 LNH**

 Versão
 Data de revisão:
 Número SDS:
 Data de última emissão: 07.12.2023

 2.3
 07.12.2023
 800001013575
 Data de impressão 14.12.2023

alargado:		
Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional):	2,5E-02	
Condições e medidas relacionadas com o plano municipal de tratamento de águas residuais		
Remoção de substância prevista de águas residuais através de tratamento de esgotos domésticos (%)	96,9	
Tonelagem local máxima permitida (MSafe) com base na libertação após tratamento completo das águas residuais (kg/d):	35	
Taxa presumida de águas residuais para a estação de tratamento de águas domésticas (m3/d):	2,0E+03	

# Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento externo e eliminação de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

#### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

	SEÇÃO 3	ESTIMATIVA DE EXPOSIÇÃO
	Seção 3.1 - Saúde	
Não foi apresentada qualquer avaliação de exposição para a saúde humana.		r avaliação de exposição para a saúde humana.

## Seção 3.2 - Meio ambiente

O Método de Bloco de Hidrocarboneto (HBM) foi usado para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.

SEÇÃO 4	GUIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO	
Seção 4,1 - Saúde		
Não foi apresentada qualquer avaliação de exposição para a saúde humana.		

#### Seção 4,2 - Meio ambiente

As directivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local.

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação.

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinho ou em combinação.

# **SBP 40/65 LNH**